

Manipulação de bytecodes Java

Eduardo Oliveira de Souza
esouza@ime.usp.br

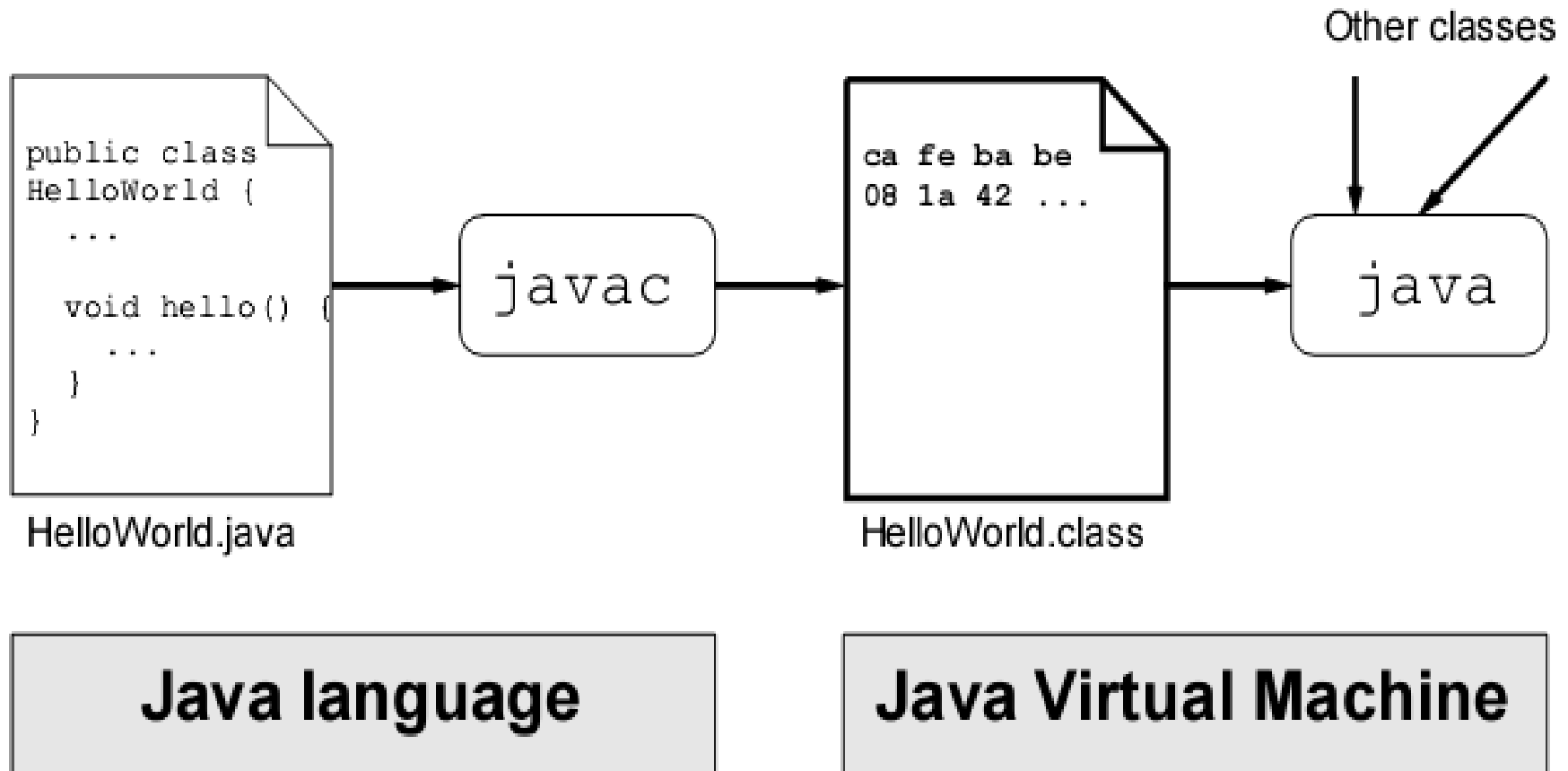
Roteiro

- *Bytecodes*
- Manipulação de *bytecodes*
- Ferramentas
- Considerações Finais
- Bibliografia

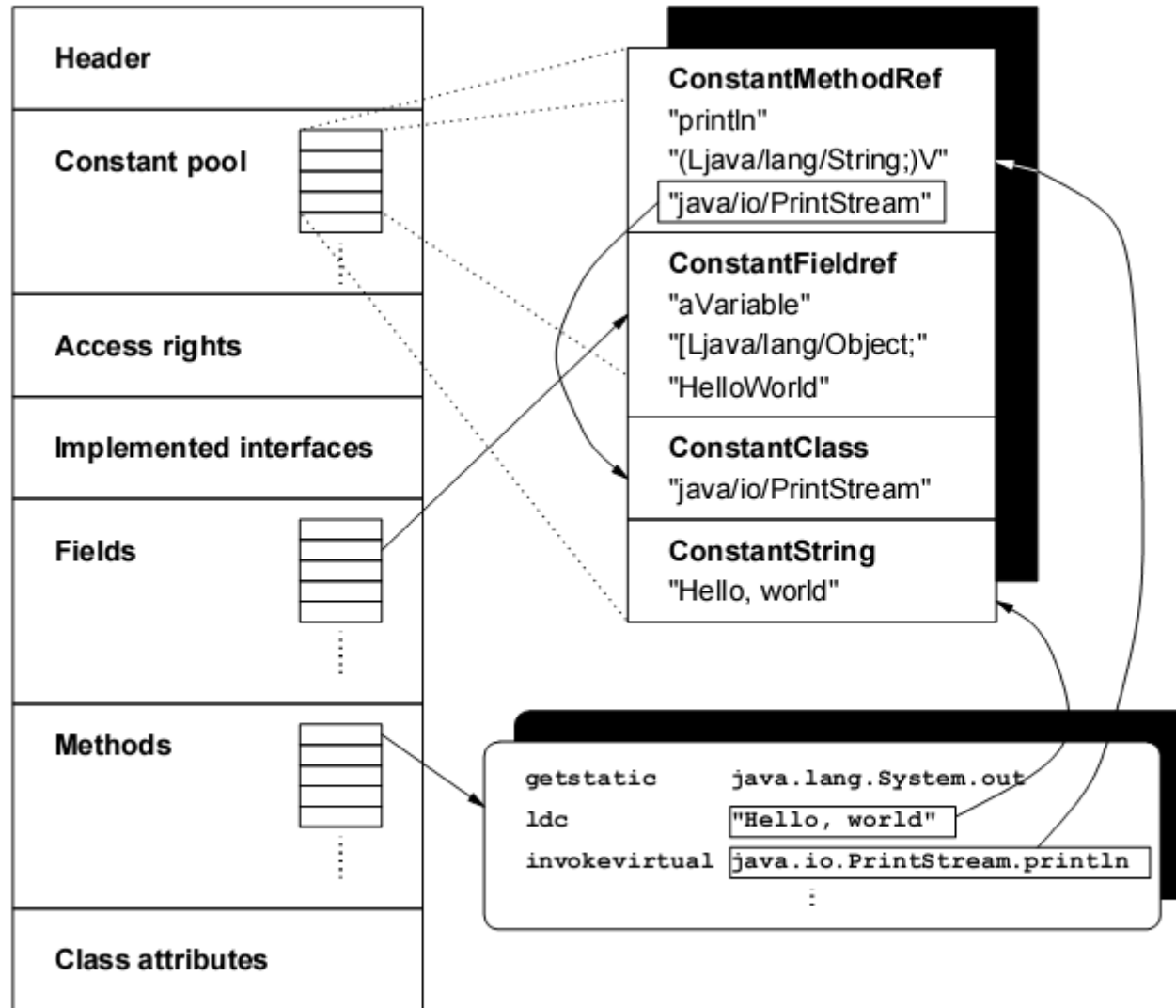
O que são *bytecodes*?

- Código intermediário entre código-fonte e aplicação final.
- Conjunto de instruções pequeno e fácil de entender.
- Grande vantagem: Portabilidade

Compilação e execução de classes Java



Estrutura de um arquivo Java *class*



Conjunto de instruções de bytecodes Java

- Composto de 212 instruções
- 44 *opcodes* reservados para futuras extensões ou otimizações da na JVM
- Instruções podem ser divididas em grupos:
 - Operações de pilha;
 - Operações aritméticas;
 - Controle de fluxo;
 - Operações de carga e armazenamento;
 - Acesso a campos;

Conjunto de instruções de bytecodes Java

- Grupos de instruções (cont.)
 - Invocação de método;
 - Alocação de objetos;
 - Conversão e checagem de tipo.

Código Java vs Java *Class*

```
import java.io.*

public class Faculty {
    private static BufferedReader in = new
        BufferedReader(new
            InputStreamReader(System.in));

    public static final int fac(int n) {
        return (n == 0)? 1 : n * fac(n - 1);
    }

    ...
}
```


Código Java vs Java *Class*

```
public static final int readInt() {
    int n = 4711;
    try {
        System.out.print("Please enter a number> ");
        n = Integer.parseInt(in.readLine());
    } catch (IOException e1) {
        System.err.println(e1);
    } catch (NumberFormatException e2) {
        System.err.println(e2);
    }
}
```

Código Java vs Java *Class*

- Método Fac

```
0:  iload_0
1:  ifne      #8
4:  iconst_1
5:  goto      #16
8:  iload_0
9:  iload_0
10: iconst_1
11: isub
12: invokestatic  Faculty.fac (I)I (12)
15: imul
16: ireturn
```

Código Java vs Java *Class*

- Método readInt

```
0:  sipush      4711
3:  istore_0
4:  getstatic   java.lang.System.out Ljava/io/PrintStream;
7:  ldc        "Please enter a number> "
9:  invokevirtual java.io.PrintStream.print (Ljava/lang/String;)V
12: getstatic   Faculty.in Ljava/io/BufferedReader;
15: invokevirtual java.io.BufferedReader.readLine ()Ljava/lang/String;
18: invokevirtual java.lang.Integer.parseInt (Ljava/lang/String;)I
21: istore_0
22: goto       #44

...
```

Código Java vs Java *Class*

- Método readInt(cont)

```
25: astore_1
26: getstatic      java.lang.System.err Ljava/io/PrintStream;
29: aload_1
30: invokevirtual  java.io.PrintStream.println (Ljava/lang/Object;)V
33: goto           #44
36: astore_1
37: getstatic      java.lang.System.err Ljava/io/PrintStream;
40: aload_1
41: invokevirtual  java.io.PrintStream.println (Ljava/lang/Object;)V
44: iload_0
45: ireturn
```

Manipulação de *bytecodes*

- O que é a manipulação de *bytecodes*?
- Por que manipular *bytecodes*?

Razões para manipular *bytecodes*

- Adicionar ou remover instruções
- Mudar o fluxo de controle
- Buscar por certos padrões de código usando expressões regulares.

Exemplos de utilização da manipulação de bytecodes

- Otimização de código;
- Implementação de tipos parametrizados em Java;
- Extensões para a linguagem Java;
- Ferramentas de análise em tempo de execução
- Análise estática de *bytecodes*;
- Delegação automatizada;

Exemplos de utilização da manipulação de bytecodes

- Implementação de conceitos de *Aspect-Oriented Programming* (AOP);
- Metaprogramação;

Ferramentas

- BCEL API (JavaClass) – Markus Dahm – 1998
- JikesBT (Alphaworks – IBM)
- ASM
- Jinline
- Javassist
- SERP
- gnu.bytecode
- Cojen

Ferramentas

- Soot
- Jen
- JBET
- Cglib
- Jiapi

BCEL

- BCEL = The Byte Code Engineering Library
- Atualmente faz parte do projeto Jakarta (<http://jakarta.apache.org/bcel>).
- Atualmente é o mais usado
- Presentes em projetos importantes:
 - AspectJ
 - Jboss

BCEL

- Composto de 3 partes
 - Um pacote que contém classes que refletem o formato de arquivo class e não é destinado a modificações de bytecodes;
 - Um pacote para gerar e modificar dinamicamente objetos `JavaClass`;
 - Vários códigos de exemplo e utilitários.

Exemplo de uso do BCEL

- Lendo um arquivo class em um objeto *JavaClass*

```
JavaClass clazz =  
    Repository.lookupClass("java.lang.String");
```

Exemplo de uso do BCEL

- Acessando dados de um arquivo *class*

```
System.out.println(clazz);
```

```
printCode(clazz.getMethods());
```

```
...
```

```
public static void printCode(Method[] methods) {  
    for(int i=0; i < methods.length; i++) {  
        System.out.println(methods[i]);  
        Code code = methods[i].getCode();  
        if(code != null) //Método não abstrato  
            System.out.println(code);  
    }  
}
```

Sentença `if` em *bytecodes*

•Código Java

```
if(a == null)
    a = b;
```

•Código em *bytecodes*

```
InstructionList il = new InstructionList();
IfInstruction i = new IFNONNULL(null);
// Carrega a variável local 0(a) na pilha
il.append(new ALOAD(0));
il.append(i); // Usa condição negada
// Carrega a variável local 0(b) na pilha
il.append(new ALOAD(1));
il.append(new ASTORE(0)); // Armazena em a
// Define alvo auxiliar para o caso de a != null
i.setTarget(il.append(new NOP()));
```

ASM

- Trabalho de Eric Bruneton, Romain Lenglet and Thierry Coupaye – 2002
- Vantagens:
 - Mais enxuto. Enquanto SERP tem ~ 80 classes para os tipos de instruções e BCEL tem ~ 270 classes, ASM tem somente 13 classes.
 - Mais rápido que SERP e BCEL
- Desvantagens:
 - Não é tão simples de manipular

SERP

- Criado por Abel White
- Licença BSD
- Vantagens
 - Facilidade de uso
 - Poder
 - Gerência de *pool* de constantes

SERP

- Desvantagens
 - Velocidade
 - Memória
 - Modificações Multi-thread
 - Modificações em modo protegido

Considerações finais

- A existência de bytecodes Java permite que se faça alterações no Software, mesmo sem ter acesso ao código-fonte, seja melhorando o software ou inserindo novas funcionalidades ou conceitos.
- Existem várias ferramentas e APIs que fazem manipulação de *bytecodes*, umas mais simples, outras mais complexas, umas mais fáceis de manipular, outras exigindo um conhecimento maior.

Bibliografia

- Dahm, M., *Byte Code Engineering with BCEL API*, Technical Report, Abril , 2001
- Dahm, M., *Byte Code Engineering*, Proceedings JIT'99, Springer, 1999
- Tanter, E., Devillechaise, M.S., Noyé, J., Piquer, J., *Altering Java Semantics via Bytecode Manipulation*, GPCE 2002, LNCS 2487, 2002, p. 283-298.
- Bruneton, E., Lenglet, R., Coupaye, T., *Adaptable and extensible component systems*, novembro, 2002, Grenoble, França
- White, A., SERP (<http://serp.sourceforge.net>) – acesso em 20 de outubro de 2006.